

A TELESSAÚDE COMO UMA FERRAMENTA DE IMPACTO POSITIVO NO PROGRAMA HIPERDIA NO MUNICÍPIO DE MANAUS

Sérgio de Luna Silva Júnior ¹, Aline Bentes de Souza ¹, Giulia Sampaio Vitor¹, Samira Cláudio Alves¹, Sofia Muniz Pontes¹.

¹Universidade do Estado do Amazonas

Introdução: O Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes, o HiperDia, destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e/ou diabetes mellitus (DM) atendidos prioritariamente na Estratégia Saúde da Família. Esse programa fortalece o atendimento de atenção básica à saúde e previne os agravos decorrentes da HAS e DM, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos usuários. **Objetivos:** Identificar o perfil geral da telessaúde em HiperDia no município de Manaus. **Delineamento e métodos:** Trata-se de um estudo exploratório de caráter descritivo e quantitativo. O estudo foi realizado a partir de dados secundários oriundos das Unidades Básicas de Saúde da área urbana e rural de Manaus. As informações foram obtidas da base de dados da plataforma de telessaúde no município de Manaus dentro do período de janeiro a dezembro de 2022. Os dados foram coletados e analisados a partir do telemonitoramento. Foram incluídos os pacientes hipertensos e diabéticos com absenteísmo de controle de atendimento a partir de 4 meses e foram excluídos os pacientes de contato telefônico inválido, os que retornaram ao atendimento regularizado, os que não desejam serem monitorados e os falecidos. **Resultados:** Em relação aos atendimentos de pacientes, observou-se que 48 % não atenderam a ligação, 24.9% atenderam a ligação, 19.3% foram removidos do monitoramento e 7.9% tiveram alta do monitoramento. Quanto à zona residencial, verificou-se que em decorrência das peculiaridades do município há maior percentual urbano (98.4%) do que rural (1.6%), com predomínio da zona norte (36.4%). Sobre a situação do acompanhamento, 63.3% estão em seguimento regular, 12% não conseguiram atendimento na unidade de saúde e 12% alegaram incompatibilidade de horário. Em relação aos fatores que agravam as comorbidades HAS e DM, 41.3% corresponde ao sedentarismo e 17.5% à obesidade e, por faixa etária e sexo atendidos pelo programa, 59.5% correspondem às mulheres de 60 a 90 anos, em concordância com a literatura mundial. **Considerações finais:** Foi possível observar, portanto, a importância do gerenciamento do Programa HiperDia que permitiu

a identificação do perfil geral desse programa. Dessa forma, ao conhecer o perfil, é possível intervir de forma mais resolutiva e propor ações de promoção de saúde, a fim de melhorar a qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Telemonitoramento, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus.